

Cuba lamenta insuficientes resultados da COP29



Baku, 24 novembro (RHC) Cuba lamentou os resultados insuficientes em matéria de financiamento climático nas sessões da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), afirmou no domingo o embaixador cubano no Azerbaijão, Carlos Valdés.

O diplomata declarou à Prensa Latina que a delegação do país caribenho, em seu discurso, reconheceu o valor dos acordos alcançados em determinados temas, mas quis deixar claro seu desacordo com o arranjo proposto para a nova meta quantificada de financiamento climático.

Valdés comentou que, em sua declaração, Cuba considerou com relação ao financiamento climático que havia falta de compromisso dos países desenvolvidos com a ação global para enfrentar a mudança climática.

Da mesma forma, julga que reflete a clara intenção de renunciar às suas responsabilidades históricas e legais, reconhecidas na Convenção-Quadro e em seu Acordo de Paris.

Uma meta de financiamento que, em certa medida, direta ou indiretamente, pretende que os países em desenvolvimento contribuam para o financiamento, o qual deveria ser fornecido pelos países mais desenvolvidos, destacou a declaração da delegação cubana.

A nova meta financeira, conforme proposta, não responde às necessidades mínimas exigidas e não deixa espaço para melhorias e adaptações em um período de tempo prudente.

O montante de 300 bilhões por ano representa menos hoje para os países em desenvolvimento do que os 100 bilhões de 2009, se levarmos em conta a inflação dos últimos anos, e contrasta de forma alarmante com os orçamentos de defesa dos países desenvolvidos, ressaltou Cuba.

O texto recorda que as nações em desenvolvimento, independentemente de sua baixa contribuição à mudança climática, têm planos ambiciosos de mitigação da mudança climática; no entanto, enfrentamos as limitações impostas por um sistema econômico internacional desigual e injusto.

Cuba reafirma seu compromisso com a ação climática em conformidade com os acordos adotados, mas rejeita a pretensão dos países desenvolvidos de impor padrões de redução de emissões que não estão alinhados com os princípios da Convenção e do Acordo de Paris.

"Paguem sua dívida ecológica com a humanidade. Paguem sua dívida climática e não nos responsabilizem pelas consequências de seus padrões insustentáveis de produção e consumo", afirmou em seu discurso no encerramento da COP29, que ocorreu em Baku.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/370477-cuba-lamenta-insuficientes-resultados-da-cop29>



Radio Habana Cuba